



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Esther Hernandez Peraza

Conhecimento e adequação do uso de medicamentos
psicotrópicos na unidade básica de saúde de São João
do Sul, Santa Catarina

Florianópolis, Março de 2018

Esther Hernandez Peraza

Conhecimento e adequação do uso de medicamentos psicotrópicos
na unidade básica de saúde de São João do Sul, Santa Catarina

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Priscila Orlandi Barth
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Büchele

Florianópolis, Março de 2018

Esther Hernandez Peraza

Conhecimento e adequação do uso de medicamentos psicotrópicos
na unidade básica de saúde de São João do Sul, Santa Catarina

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Büchele
Coordenadora do Curso

Priscila Orlandi Barth
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2018

Resumo

Os medicamentos psicotrópicos são aqueles que agem seletivamente no Sistema Nervoso Central, classificados pela Organização Mundial de Saúde em classes tais como: os ansiolítico e sedativos, os antipsicóticos, os antidepressivos, os estimulantes psicomotores e os potencializadores da cognição. O consumo de substâncias psicotrópicas tem como objetivo aliviar os sintomas ocasionados por algum transtorno mental, e também a modificação do humor, a emoção e do comportamento: o tratamento medicamentoso é uma importante ferramenta para a amenização dos sintomas indesejáveis dessas patologias tendo como resultados efeitos como alívio da euforia, ansiedade, depressão e a promoção do sono, isso a levado á população ao uso indiscriminado e compulsivo de psicotrópicos. O trabalho tem como objetivo desenvolver atividades educativas para contribuir no conhecimento e adequação do uso de medicamentos psicotrópicos na unidade de saúde de São Joao do Sul, assim como determinar a faixa etária e o sexo dos pacientes consumidores de medicamentos psicotrópicos. A metodologia será um projeto de intervenção sobre o uso exagerado dos psicotrópicos pela população do Município São Joao do Sul no Estado Santa Catarina, na área de abrangência da Unidade Básica Central contando com a participação dos profissionais de saúde e a população adscrita na unidade, após identificação dos problemas a equipe utilizou o método Matriz de Priorização tendo como alvo do plano o uso exagerado de consumo de psicotrópicos. Feito o Diagnostico Situacional e a Revisão Bibliográfica foi proposto um plano de intervenção para diminuir o alto consumo de psicotrópicos pela população na área da unidade básica. A equipe de saúde no municipio espera como resultado diminuir o uso exagerado as vezes desnecessário de psicotrópicos pela população, desenvolvendo atividades educativas e ensinando os verdadeiros critérios da utilização destes medicamentos e realizando avaliações integrais daqueles pacientes que precisem continuar com a medicação em estudo, além de interconsulta com as especialidades necessárias.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Psicotrópicos, Saúde Mental

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19
	REFERÊNCIAS	21

1 Introdução

São Joao do Sul é um município do Estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 29°13'24" sul e a uma longitude 49°56'18" oeste, estando a uma altitude de 15 metros. Sua população estimada é 7247 habitantes. A colonização efetiva surgiu em (1900) com a instalação das famílias Emerich, Borba, Lumertz, e Abel, descendentes de alemães e portugueses. Foram esses imigrantes que diversificaram a cultura da região e iniciaram o desenvolvimento da agricultura. Elevado à categoria de município com a denominação de São João do Sul, pela lei estadual nº 801, de 20-12-1961, desmembrado de Sombrio. Sede no distrito de Passo do Sertão, atual São João do Sul. Constituído de 3 distritos: São João do Sul, Vila Conceição e Vila Santa Catarina. Possui uma área de 182,70 km². A economia do município baseada principalmente na Agricultura. O nosso perímetro de abrangência abarca 1046 famílias com 2953 habitantes, dividido em 2 áreas, uma que tem um alto nível social e económico e outra com um baixo nível social e económico, onde há uma alta concentração de idosos (aposentados). Os serviços públicos do bairro: Unidade Básica de saúde central e Secretaria Municipal de desenvolvimento social. Equipamentos sociais: três escola de ensino fundamental, uma escola de educação de jovem e adulto, uma escola estadual e dois centros de educação infantil. Vários espaços lazer como: ginásio municipal, praça central com equipamento, igreja católica, evangélica e balneário vizinha. Também um clube: Sociedade esportiva e recreativa. De acordo com os dados coletados in loco na unidade de saúde com o coordenador, bem como na secretaria municipal de saúde de São Joao do Sul, a renda familiar aproximado é um salário e meio, há muitas famílias inclusas no Programa Bolsa família, a alfabetização alcançou um 95 % com só um 5 % de analfabetos. O saneamento básico no bairro é de 98 % adequado, 100 % da comunidade tem abastecimento de água tratada e energia elétrica. Não possui sistema de esgotos as condições de moradia da população tem a maioria das casas com boa estrutura, são casas mistas, tijolo e madeira.

Na unidade e Equipe de Saúde está composto : 1 Médico 1 Enfermeira 1 Técnica de Enfermagem 1 Dentista 1 Auxiliar Dentista 6 Agentes Comunitários de Saúde 1 Secretária Estagiaria. População total acompanhada atualmente pela Equipe de Saúde de Família: 2953 pacientes do sexo masculino 1390 e feminino 1563. As queixas mais comuns que levaram a população a procurar a unidade de saúde são afecções respiratórias, afecções do aparelho circulatório, doenças musculoesqueléticas, doenças infecciosas e do aparelho digestivo coincidindo com as doenças e agravos mais comuns da população principalmente hipertensão arterial, diabetes mellitu. Consideramos que seja bom destacar as doenças mentais junto ao uso exagerado de medicamentos psicotrópicos utilizados pela população.

Os medicamentos psicotrópicos são aqueles que agem seletivamente no SNC, classificados pela OMS em classes tais como: os ansiolítico e sedativos, os antipsicóticos, os

antidepressivos, os estimulantes psicomotores e os potencializadores da cognição. O consumo de substâncias psicotrópicas tem como objetivo aliviar os sintomas ocasionados por algum transtorno mental, e também a modificação do humor, a emoção e do comportamento: o tratamento medicamentoso é uma importante ferramenta para a amenização dos sintomas indesejáveis dessas patologias tendo como resultados efeitos como alívio da euforia, ansiedade, depressão e a promoção do sono, isso a levado á população ao uso indiscriminado e compulsivo de psicotrópicos. (SILVA, 2013) Segundo os dados da OMS os medicamentos psicotrópicos são mais consumidos nos países ricos, sendo essa proporção chega a 80% dos medicamentos produzidos no mundo. No Brasil o grupo com maior poder aquisitivo é responsável do consumo de fármacos (FARDONELE, 2006). No estado Santa Catarina Municipio São Joao Do Sul presenciamos um uso exagerado de medicamentos psicotrópicos pela população e por isso nos tentamos intervir na problemática.

No profissional este trabalho de intervenção é muito importante, como medico comunitário em contato direto com a população para prevenção das doenças mentais e suas complicações relacionadas ao uso de psicotrópicos, assim como para o paciente, a comunidade, a unidade de saúde, e o governo, tendo grande possibilidade para realizar o projeto pois somente precisa do material humano e dados gerais não custosos com o objetivo de trabalhar na problemática neste momento respondendo aos interesses da comunidade e da unidade de saúde.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

- Desenvolver atividade educativa para contribuir no conhecimento e adequação do uso de medicamentos psicotrópicos na unidade de saúde de São João do Sul

2.2 Objetivos específicos

- Determinar a faixa etária e o sexo dos pacientes consumidores de medicamentos psicotrópicos

- Realizar ações educativas para os pacientes do programa de saúde mental sobre uso indiscriminado de psicotrópicos

- Desenvolver planos de intervenção para o uso de substâncias psicotrópicas e promover outras atividades no tratamento das doenças mentais

3 Revisão da Literatura

Os psicotrópicos são substâncias psicoativas que agem no Sistema Nervoso Central de maneira direta; segundo a Organização Mundial de Saúde, produzindo modificações de comportamento, de humor e da cognição quando sua administração é de maneira contínua, foram desenvolvidos pelas indústrias farmacêuticas para a estabilização do SNC, sendo assim o pessoal médico especializado (ex. psiquiatras) prescrevem ansiolíticos quando o paciente está ansioso acalmando a ansiedade tais medicamentos têm efeitos depressor do SNC efeito contrário aos medicamentos antidepressivos que estimulam o SNC em aqueles pacientes que sofrem de depressão (COELHO, 2017).

Existem psicotrópicos híbridos que têm as duas ações desejadas, ação ansiolítica primeiro e depois de algumas horas da administração tem ação antidepressiva ou vice-versa. Psicotrópicos como os benzodiazepínicos, quando são utilizados de forma exagerada, causam dependência muitas das vezes os pacientes procuram mais de um médico em busca de receitas de controle especial B, correndo o risco de morte, pois o excesso pode causar parada cardiorrespiratória, infarto miocárdico, cérebro ou outros órgãos com concentração elevada de antidepressivos (COELHO, 2017).

Outros dos efeitos negativos destes medicamentos, além de provocarem dependência física e psíquica, eles podem provocar diminuição do rendimento individual, como da memória, atenção, concentração, força muscular, também da potência sexual as quais podem aumentar a ansiedade ou a depressão, criando um círculo vicioso (RANG; RITTER, 2001)

Os psicotrópicos são utilizados para combater a ansiedade, agitação, insônia, angústia e depressão sintomas que podem estar presentes em diferentes doenças agravando a saúde das pessoas (GRUBER; MAZON, 2014). Conhecidas como drogas psicoativas sedativas tranquilizantes e também podem ser utilizadas como estimulantes (BALDESSINARI et al., 1995).

O aumento do número de diagnósticos de tratamentos psiquiátricos na população; assim como a introdução de novos psicofármacos no mercado, as novas indicações terapêuticas dos psicofármacos existentes, o elevado consumo indevido de medicamentos principalmente, os psicotrópicos, se atribui o aumento da utilização de psicofármacos em todos os países o que trouxe um grande problema de saúde pública no mundo (ANVISA, 2017).

Segundo dados obtidos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, entre os psicofármacos mais consumidos no Brasil, encontram-se os ansiolíticos, antidepressivos e emagrecedores. Este órgão evidenciou que, dentre os princípios ativos com maior consumo no país, no período de 2007-2010, encontram-se o Clonazepam, Bromazepam e Alprazolam. No ano de 2010, segundo informações obtidas junto às farmácias cadastradas, a ANVISA constatou que foram dispensadas 10,5 milhões de caixas de Clonazepam, o que indica uma

quantidade elevada do uso deste medicamento (ANVISA, 2017)

A Lei nº 11.343, de 23/08/2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências e que no seu capítulo II, artigo 33 e especificamente no número 66 nominando as drogas como substâncias entorpecentes, psicotrópicas, precursoras e outras sob controle especial, da Portaria SVS/MS n 344, de 12 de maio de 1998. Neste contexto e em função de outras motivações importantes como o apontamento de uso abusivo de determinados medicamentos no Brasil, foi editada e publicada no ano de 2007, a RDC nº. 27, que institui o “Sistema Nacional para Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC (ANVISA, 2017).

No Brasil o elevado consumo de medicamentos psicotrópicos tem aumentado nos últimos anos sendo objeto de varios estudos , devido as repercussões sociais, econômicos e, fundamentalmente, suas implicações na saúde da população, estudos epidemiológicos até hoje realizados , como os levantamentos realizados por a cebrid indicam que o álcool, o tabaco e alguns medicamentos psicotrópicos especialmente ansiolíticos e anfetaminas são as drogas mais consumidas por o povo brasileiro já seja de maneira licita ou ilícita o qual tem aumentado nas ultimas décadas (CEBRID, 2017).

A utilização exagerada de benzodiazepínicos e antidepressivos na Atenção Básica constitui um grande problema de saúde pública de muita importância tanto para profissionais da saúde em geral quanto os pacientes consumidores e seus familiares. As BZD são os psicofarmacos com mais prescrição no Brasil, é o uso prolongado à forma mais frequente de uso indevido nas mulheres essencialmente demonstrado através de dados recoletados de trabalhos que verificaram a prevalência de consumo em mulheres adultas (SOUZA et al., 2013)

A maior preocupação das mulheres com a própria saúde junto com a predominância da depressão e da ansiedade justifica a prevalência de consumo de psicotrópicos entre elas, aspecto que é confirmado por vários estudos (ANDRADE; ANDRADE; SANTOS, 2004).

Os pacientes com sintomas depressivos que consultam mais são os idosos, as mudanças características do envelhecimento, que podem comprometer a ação e a metabolização dos fármacos no organismo, além da falta de conhecimento a respeito da eficácia e da segurança de muitos medicamentos para o organismo delicado dos idosos, aumentam a possibilidade de aparição de reações adversas de medicamentos para estas pessoas idosas (PAULA; BOCHNER; MONTILLA, 2012).

Os fatores interpessoais, sociais, de desenvolvimento do sujeito são os motivos que justificam a utilização crônica de benzodiazepinos em pessoas idosas que podem contribuir á dependencia (ALVARENGA, 2015). Neste contexto, é necessário trabalhar com a promoção de saúde entendida nos últimos anos como uma das principais estratégias para

enfrentar os diferentes problemas de saúde que afetam as populações humanas (BUSS, 2000).

Desta maneira, para fornecer um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e grupos devem saber identificar quais são suas objetivos primordiais, satisfazer necessidades e fazer mudanças favoráveis no ambiente natural, político e social.

Deste modo, a educação em saúde é uma ferramenta primordial para o desenvolvimento da promoção de saúde, os ESF e o NASF em conjunto aos agentes comunitários de saúde e a participação da comunidade a traves de ações estratégicas fornecem informações á população sobre o risco desses medicamentos e assim incentivar a diminuição do uso desnecessário de psicotrópicos. (BUSS, 2000, p. 165)

4 Metodologia

O presente trabalho será um projeto de intervenção sobre o uso exagerado dos psicotrópicos pela população do Município São Joao do Sul no Estado Santa Catarina, na área de abrangência da Unidade Básica Central na zona urbana, observando as questões éticas que envolvem os trabalhos de intervenção.

Para alcançar os objetivos foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema com base em dados eletrônicos de Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), . Outros dados foram obtidos da secretaria municipal de saúde, do Ministério de Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), utilizando os descritores de saúde: Psicotrópicos, Saúde Mental, Dependência e Atenção Primária de Saúde.

O trabalho vai contar com a participação dos profissionais de saúde e população adscrita na Unidade Básica Central no município São Joao do Sul. Participaram deste projeto enfermeira, técnica de enfermagem e agentes comunitários de saúde em parceria com a secretaria municipal de saúde.

Para o desenvolvimento do plano de intervenção foi utilizado o método de estimativa rápida com base na metodologia do Planejamento Estratégico Situacional através da observação ativa nas consultas medicas, visitas domiciliares, debates da equipe nos encontros; coletando informações com registros existentes como os prontuários médicos, alguns registros da farmácia, ficha de atendimento familiar onde são coletadas algumas informações como os dados das pessoas que moram na casa e as doenças das mesmas.

Após identificação dos problemas a equipe utilizou o método Matriz de Priorização tendo como alvo do plano o uso exagerado de consumo de psicotrópicos.

Feito o Diagnostico Situacional e a Revisão Bibliográfica foi proposto um plano de intervenção para diminuir o alto consumo de psicotrópicos pela população da Unidade Básica Central de São Joao do Sul, Estado Santa Catarina através das seguintes etapas.

1. Identificar aos pacientes com uso exagerado e mantido de psicotrópicos.
2. Reavaliar de forma individual aos pacientes com poli farmácia de psicotrópicos.
3. Realizar ações educativas aos pacientes do programa de saúde mental e mostrar como o uso indiscriminado de psicotrópicos influi de maneira negativa na qualidade de vida.
4. Discutir com a equipe sobre o uso e controle dos medicamentos pela população.
5. Desenvolver planos de intervenção do uso de substâncias psicotrópicas e promover outras atividades no tratamento das doenças mentais.

Etapas	Local	Pessoas Envolvidas	Responsáveis	Tempo de Duração	Recursos
Identificar os pacientes com uso exagerado e mantido de psicotrópicos	UBS	- Pacientes com uso de psicotrópicos - ESF	- Médico e Enfermeira	6 meses	<u>Estrutural:</u> A própria UBS <u>Cognitivo:</u> conhecimento sobre o tema e as possíveis intervenções. <u>Financeiro:</u> Recursos da unidade de saúde. (Prontuário, registro de farmácia, ficha de atendimento familiar) <u>Político:</u> Apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Saúde do município
Reavaliar de forma individual os pacientes com polifarmácia de psicotrópicos	UBS	- Pacientes - Médico	- Médico - Enfermeira	- 6 meses	<u>Estrutural:</u> A própria UBS <u>Cognitivo:</u> conhecimento sobre o tema e as possíveis intervenções. <u>Financeiro:</u> Recursos da unidade de saúde. (Prontuário, registro de farmácia, ficha de atendimento familiar) <u>Político:</u> Apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Saúde do município
Realizar ações educativas com os pacientes do programa de saúde mental	UBS e Espaços Públicos	- Pacientes - ESF	- Médico, Enfermeira e ACS - Psicólogo	- 6 meses	<u>Estrutural:</u> A própria UBS e espaços públicos (praças) <u>Cognitivo:</u> conhecimento sobre o tema e as possíveis intervenções. <u>Financeiro:</u> Recursos da unidade de saúde. (Prontuário, registro de farmácia, ficha de atendimento familiar) <u>Político:</u> Apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Saúde do município
Discutir com a equipe sobre o uso e controle dos medicamentos pela população.	UBS	- Médico - Enfermeira - Técnica de Enfer-	- Médico	1 ano	<u>Estrutural:</u> A própria UBS <u>Cognitivo:</u> conhecimento sobre o tema e as possíveis intervenções. <u>Financeiro:</u> Recursos da

5 Resultados Esperados

Espera-se como resultados potenciais deste projeto de intervenção diminuir o uso exagerado e em alguns casos, desnecessário de psicotrópicos pela população, por meio do desenvolvimento de atividades educativas. Por meio destas, compartilhando conhecimentos sobre os critérios da utilização destes medicamentos e realizando avaliações integrais daqueles pacientes que precisem continuar com a medicação , além de interconsulta com as especialidades necessárias.

Referências

- ALVARENGA, J. uso de benzodiazepinica entre idosos. *Rev. Bras. Geriatria*, p. 249–258, 2015. Citado na página 14.
- ANDRADE, M. F.; ANDRADE, R. C. G. de; SANTOS, V. dos. Prescrição de psicotrpicos: avaliação das informações contidas em receitas e notificações. *Rev. Bras. Ciencias.Farmacologica*, p. 471–479, 2004. Citado na página 14.
- ANVISA, A. N. de V. S. *Aprovação o Regulamento Tecnico sobre substancias e medicamentos sujeitos a control especial*. 2017. Disponível em: <<http://w.w.w.anvisa.gov.br/>>. Acesso em: 20 Out. 2017. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- BALDESSINARI, R. et al. *drugs and the treatment of psychiatric disorder psychosis and anxiety*. NEW YORK: MAC GRAW HELL, 1995. Citado na página 13.
- BUSS, P. M. *Promoção de saude e qualidade de vida*. Brasil: Ciencia e saúde coletiva, 2000. Citado 2 vezes nas páginas 14 e 15.
- CEBRID. *Centro brasileiro de informações sobre droga psicotropicas cebri.Departamento de psicobiologia/unifesp,2014*. 2017. Disponível em: <<https://www.unifep.br/dpsicobio/levantamento-brasil/parte1pdfgoogle.com.br/search?q=CENTRO+BRAS>>. Acesso em: 11 Nov. 2017. Citado na página 14.
- COELHO, F. R. *o que sao o psicotropicos*. 2017. Disponível em: <<http://www.ctcantareira.com.br/substancias/o-que-sao-psicotropicos.html>>. Acesso em: 18 Out. 2017. Citado na página 13.
- FARDONELE, L. Mudanças recentes no mercado farmaceutico. *REV FAE*, p. 139–152, 2006. Citado na página 10.
- GRUBER jackeline; MAZON luciana maria. *a prevalencia na utilização de medicamento psicotropicos no municipio de mafra. santa catarina: saúde meio ambiente*, 2014. Citado na página 13.
- PAULA, T. C.; BOCHNER, R.; MONTILLA, D. E. R. Analise clinica e epidemiológica das internações hospitalares de idosos recorrentes de intoxicações e efeitos adversos de medicamentos. *Rev.. Bras. Epidemiologica*, p. 828–844, 2012. Citado na página 14.
- RANG h.p; RITTER j m. *farmacologia*. santa catarina: guanabara koogan, 2001. Citado na página 13.
- SILVA, T. Medicamento psicotropicos despensado em unidade basica de saude em grande. *REV. ELETRONICA GESTAO E SAUDE*, p. 2004–2015, 2013. Citado na página 10.
- SOUZA, A. R. L. D. et al. Contextos e padroes do uso indevidos de benzidiazepinicos entre mulheres. *CIENCIA.SAUDE COLETIVA*, p. 1131–1140, 2013. Citado na página 14.